

CAMPANHA SALARIAL 2015

Assembleia Geral rejeita proposta patronal e decreta Estado de Greve

O Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita realizou assembleia geral na noite da quarta-feira, 29 de julho, para avaliar a proposta patronal.

Por unanimidade, os trabalhadores e trabalhadoras presentes decidiram rejeitar a proposta patronal, que é conceder os 8,34% (perdas salariais causadas pela inflação entre maio/2014 e abril/2015), em duas parcelas: 4,5% retroativos a 1º de maio e o restante (3,68%) para completar a perda em dezembro. A proposta foi considerada

muito distante da reivindicação aprovada pela categoria. Algumas empresas já anteciparam toda a inflação para seus funcionários e o entendimento dos trabalhadores é que todas as empresas da categoria possam fazer o mesmo.

Além de rejeitar a proposta patronal, a assembleia geral também decidiu intensificar as mobilizações da campanha salarial e decretar ESTADO DE GREVE em toda a categoria, autorizando o sindicato a



Por unanimidade, trabalhadores/as rejeitaram a proposta patronal e aprovaram a decretação do Estado de Greve

encaminhar às empresas e ao sindicato patronal os comunicados

estabelecidos em lei (veja Edital de Comunicação abaixo).

MOBILIZAÇÕES PARA ARRANCAR UM REAJUSTE MELHOR

**Agosto será o mês de intensas jornadas de luta
Sorteios diários vão definir empresas a serem paralisadas**

Com a decisão do ESTADO DE GREVE, além de intensificar as mobilizações tradicionais nas fábricas, nosso sindicato vai promover em agosto jornadas diárias de luta, que podem parar uma ou mais empresas simultaneamente, preparando a categoria para construir ao longo do mês uma possível greve geral. As jornadas de luta iniciam já no primeiro dia útil do mês, 3 de agosto, segunda-feira.

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Canoas e Nova Santa Rita, por seu presidente, comunica a decisão da Assembleia Geral da categoria ocorrida na quarta-feira, 29 de julho, que rejeitou a proposta patronal para a Convenção Coletiva de Trabalho e decidiu pelo ESTADO DE GREVE, com paralisações temporárias nas fábricas a partir da segunda-feira, 3 de agosto de 2015.

O presente Edital cumpre as exigências do Artigo 3º, § Único, da Lei nº 7.783/89, ao comunicar as empresas sobre a possibilidade de ocorrência de greves.

Canoas/RS, 30 de julho de 2015.

Paulo Chitolina
Presidente - STIMMEC

"A escolha das empresas será de forma aleatória. Não vamos divulgar previamente em quais empresas vamos fazer paralisações. Queremos garantir o sigilo pra evitar a mobilização dos patrões. Por isso, diariamente a comissão que participa das mesas de negociação vai fazer um sorteio pra definir onde será a luta do dia. Pedimos a colaboração e a adesão dos companheiros e companheiras das fábricas. Temos que cumprir a decisão soberana da assembleia e levar em conta que é o futuro de todos que está em jogo. Só assim vamos arrancar um reajuste digno para a nossa categoria. Não podemos aceitar receber o que já foi perdido entre maio do ano passado e abril deste ano lá em dezembro", explicou o presidente do sindicato, Paulo Chitolina.



Salão de eventos ficou lotado de trabalhadores/as

ESTADO DE GREVE

Participe das jornadas de luta e mobilização

Todo o dia, uma fábrica será a escolhida por sorteio. Se for a vez da sua, participe!
A adesão de todos nas paralisações é de fundamental importância
Só com disposição de luta e mobilização, vamos arrancar dos patrões um reajuste salarial digno



Vamos parar para avançar!

Além do Edital de Comunicação acima, na manhã da quinta-feira, 30 de julho, o nosso sindicato encaminhou carta específica endereçada ao sindicato patronal para comunicar a decisão da categoria e formalizar as exigências contidas na legislação

MOBILIZAÇÃO NACIONAL**CUT e sindicatos filiados protestam contra política econômica de juros altos**

No dia 28 de julho, terça-feira, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) convocou seus sindicatos filiados a realizar em todo o país atos contra a atual política econômica do governo federal.

Em Porto Alegre, a manifestação ocorreu em frente ao Banco Central, onde cerca de 150 dirigentes de diversas categorias repudiaram os ajustes promovidos pelo atual

ministro da Economia, Joaquim Levy.

Durante o ato, as lideranças sindicais lembraram que o Brasil pratica as mais altas taxas de juros do mundo. Para a CUT, isso paralisa a economia, impede investimentos na produção e, conseqüentemente, tira empregos e direitos dos trabalhadores.

Mais juros

A atividade ocorreu no mesmo dia em que o Comitê de Política Monetária (Copom) se reunia para definir uma nova Taxa Selic. A previsão é de haveria mais uma elevação da Taxa Selic.

Claudir Nespolo, presidente da CUT-RS, criticou estas constantes altas nos juros: "O problema é que o Banco Central tem influência nas decisões do governo e muitos

banqueiros têm lugar cativo no Comitê de Política Monetária", protestou.

Em Brasília, a realização de um ato em frente à sede do Ministério da Fazenda foi seguida da entrega de um documento, feito pela CUT Nacional, com propostas para enfrentar a crise.



Presidente da CUT com dirigentes sindicais metalúrgicos na mobilização



Militância protestou contra a alta de juros, que desemprega trabalhadores e faz a alegria dos banqueiros

FÁBRICAS**Trabalhadores boicotam horas extras**

A pedido dos trabalhadores da Maxiforja, dirigentes sindicais realizaram mobilização em frente à empresa no dia 25 de julho pra impedir a realização das horas extras importas pelas chefias. Curiosamente, a data caiu em um sábado, dia não muito comum às mobilizações sindicais. Isso aconteceu porque a empresa descumpriu o acordo de redução de jornada para evitar demissões em momentos de baixa produção. Agora, além de realizar algumas demissões, colocou os trabalhadores a fazer serão nos finais de semana, fato que desagradou a maioria.

Para os dirigentes sindicais da fábrica, a empresa claramente busca adiantar sua produção em um momento de grande impasse nas negociações da Convenção Coletiva dos trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicos. O sindicato que, desde abril, busca na negociação coletiva um bom acordo, enfrenta uma mesa patronal irredutível nas negociações e que impõe como reajuste apenas as perdas salariais, de forma parcelada. Assim, temendo uma paralisação

da categoria, a Maxiforja tira o descanso dos trabalhadores para não sofrer perdas na produção.

Comissão garante PMR

Diferente de algumas empresas da categoria, a Maxiforja ainda não concedeu uma antecipação do reajuste salarial deste ano. Porém, a comissão que desde março negociava a PLR (participação nos lucros e resultados) – conhecida na empresa como PMR (programa maxi resultados) - garantiu o benefício aos trabalhadores, que fica condicionado ao atingimento das metas, ao percentual de salários e um bônus que pode variar de R\$ 600,00 a R\$ 1.000,00.

A proposta havia sofrido empate em uma primeira votação, mas foi aprovada num segundo momento, com 63% dos votos. A comissão que representou os trabalhadores avalia o acordo não como ideal, mas necessário para garantir o direito dos trabalhadores.



Dirigentes sindicais presentes no boicote

Comissão fecha acordo de Propar na Agco

Após 14 reuniões com a empresa, a comissão representante dos trabalhadores da AGCO fechou um acordo para o PROPAR (Programa de Participação nos Resultados), também conhecido como PLR. Os representantes dos trabalhadores fecharam um valor fixo de R\$ 5.500,00, que será pago

em duas parcelas fixas: um adiantamento de R\$ 3 mil até 30 de julho e o restante em fevereiro de 2016. A comissão também negociou ganhos extras, caso as metas sejam superadas.

Além de buscar bons acordos e ganhos para os trabalhadores, as negociações de PLR nas empresas que discutem o benefício sempre visam estabelecer metas atingíveis e que não comprometam a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.

FORMAÇÃO**Curso de artesanato abre novas turmas em agosto**

O Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita está com inscrições abertas até o dia 12 de agosto para três novas turmas (manhã, tarde e noite) do Curso de Artesanato de Flores em EVA.

Interessados/as podem realizar a inscrição, que é gratuita para associados/as e dependentes, até o dia do início do curso, na sede da entidade.

O curso tem duração de sete dias e 14 horas/aula, e tem como principal objetivo proporcionar alternativa de geração de trabalho e renda principalmente para quem está desempregado/a.

No mês de julho, a entidade



formou a primeira turma do curso, que teve no total sete aulas, com duração de duas horas cada. O material utilizado no curso foi fornecido gratuitamente aos alunos.

Maiores informações sobre o Curso de Artesanato de Flores em EVA podem ser obtidas através do fone DDG 0800.6024955, com o dirigente sindical Joe Gonçalves.

ESPORTE E LAZER**Torneio de Bocha com inscrições até 20 de agosto**

Entre os meses de agosto e setembro, o Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita realiza mais um torneio de bocha da categoria. As inscrições seguem até o dia 20 de agosto e podem ser feitas na sede do sindicato, com o dirigente Cecílio, ou diretamente com os dirigentes sindicais nas fábricas.

Nesta edição, diferente dos torneios realizados na Colônia de Férias dos Metalúrgicos, que aconteciam em cancha de saibro e nos finais de semana, os jogos das duplas serão realizados na cancha acarpetada do Ginásio de Esportes, em Canoas, nas terças e quintas-feiras, em horários ainda a definir.

Maiores informações podem ser obtidas através do fone DDG 0800.6024955. Participe!

**EXPEDIENTE**

O jornal A Vez e a Voz do Peão é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita - STIMMEC

Endereço: Rua Caramuru, 330 - Centro - Canoas/RS - Fone DDG: 0800.6024955 - Site: www.sindimetalcanoas.org.br - Email: contato@sindimetalcanoas.org.br - Facebook: /sindicato.metalurgicodecanoas - Colônia de Férias: (51) 3683.1819 - Presidente: Paulo Chitolina - Vice-presidente: Silvio Roberto Lopes Bica - Secretário de Imprensa: André Severo Soares (Índio) - Assessoria de Imprensa: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n° 8658) e Rita Correa Garrido - OBS.: A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.